



PROTOCOLO

USO DE EPI PARA EQUIPES DE BIOIMAGEM E SOLICITAÇÃO D EXAMES DE IMAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA DE COVID-19.



Os profissionais das equipes de Bioimagem, deverão seguir orientações específicas para cada procedimento/tipo de exame.

Os profissionais dos outros setores devem ser criteriosos ao requisitar exames de imagem, realizando solicitações apenas nos casos de real necessidade. No campo observação devem incluir resumo da história clínica incluindo a informação de suspeita

Para a circulação nas áreas da emergência a máscara preconizada para o uso é a N95 durante todo o período de permanência na unidade.

Maqueiros ao transportarem pacientes em Ventilação Mecânica – VM, devem utilizar protetores faciais para que a máscara N95 esteja protegida caso ocorra desconexão do sistema de ventilação.

EXAMES DE RADIOGRAFIA DE TÓRAX:

→ Quando solicitados devem ser realizados no leito em pacientes da emergência, enfermarias e UTI.

→ Para a realização do exame o profissional deverá estar paramentado em uso de avental descartável ou macacão, óculos de proteção, touca, máscara cirúrgica (substituir pela máscara N95 caso o paciente esteja realizando procedimentos que geram aerossol como nebulização, intubação orotraqueal, oxigenioterapia em alto fluxo, etc) e luvas. As regras de uso de EPI em cada setor, bem como a ordem de colocação e retirada de cada EPI está descrita em protocolos específicos para cada área (Emergência e Enfermarias/UTI não coorte/UTI coorte).

→ Cobrir com saco plástico cada “chapa” de radiografia e realizar higienização e troca do saco a cada paciente

→ Entre um paciente e outro deverá realizar a higienização do aparelho de radiografia.

→ Deve manter uso dos EPI da cabeça na circulação entre um paciente e outro, entretanto realizando troca das luvas e avental, além da higiene das mãos. Retirar itens da cabeça apenas ao final dos atendimentos.

EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA E ECOCARDIOGRAFIA

→ Podem ser realizados exames de ultrassonografia e ecocardiografia para pacientes nos leitos de enfermaria e UTI. Os profissionais solicitantes devem ser criteriosos ao requisitar exames de imagem, realizando solicitações apenas nos casos de real necessidade.

→ Para a realização do exame o profissional deverá estar paramentado em uso de avental descartável ou macacão, óculos de proteção, touca, máscara cirúrgica (substituir pela máscara N95 caso o paciente esteja realizando procedimentos que geram aerossol como nebulização, entubação orotraqueal, oxigenioterapia em alto fluxo, etc) e luvas. Em pacientes apresentando padrão secretivo, os óculos deverá ser substituído pelo protetor facial.

→ Deve manter uso dos EPI da cabeça entre a realização de um exame e outro, entretanto realizando troca das luvas e avental, além da higiene das mãos. Retirar itens da cabeça apenas ao final dos atendimentos.

→ Profissionais com maior porte físico, deverão utilizar por baixo do avental descartável um avental cirúrgico de pano que possa manter coberta a região dos punhos.

→ Solicitar higienização do aparelho de ultrassonografia após cada uso.

EXAMES DE ENDOSCOPIA

→ Devem ser evitados (não é proibitivo) exames de endoscopia para pacientes das UTI coorte (entende-se por UTI coorte aquela em que não há barreira física entre a área dos pacientes e a área de circulação das equipes), o exame deve ser indicado apenas nos casos de hemorragia digestiva. Nesta situação a equipe de endoscopia deverá se direcionar até o leito do paciente em uso de roupa privativa e para a realização do exame devem usar avental cirúrgico de pano, avental descartável ou macacão, capa impermeável, gorro, máscara N95, protetor facial e luvas. Esta é uma situação excepcional e deve ser sinalizada para as equipes de higienização e CCIH para que ocorra.

→ Podem ser realizados exames de endoscopia para pacientes nos leitos de enfermaria e UTI não coorte (*entende-se por UTI não coorte aquela em que os pacientes são alocados em quartos com barreira física entre área do paciente e área de circulação das equipes*). Os profissionais solicitantes devem ser criteriosos ao requerer exames de imagem, realizando solicitações apenas nos casos de real necessidade.

→ Em exames realizados na sala de endoscopia o profissional deverá estar paramentado em uso de avental cirúrgico de pano, avental descartável, capa impermeável, gorro, máscara N95, protetor facial e luvas.

→ Deve manter uso dos EPI da cabeça entre a realização de um exame e outro, entretanto realizando troca das luvas e aventais e capas, além da higiene das mãos. Retirar itens da cabeça apenas ao final dos atendimentos.

EXAMES DE TOMOGRAFIA

→ É preconizado que todo paciente encaminhado à UTI (regulado para a UTI ou transferido do PA para a UTI) realize exame de tomografia antes da entrada no setor, quando possível.

→ Nos exames de Tomografia para pacientes das UTI coorte (*entende-se por UTI coorte aquela em que não há barreira física entre a área dos pacientes e a área de circulação das equipes*), o paciente deverá ser transportado até o tomógrafo (respeitando protocolo interno de transporte) e os profissionais que estiverem na condução do exame devem usar avental descartável, gorro, máscara N95, óculos e luvas.

→ O profissional deve manter uso dos EPI da cabeça entre a realização de um exame e outro, entretanto realizando troca das luvas e aventais e capas, além da higiene das mãos.

→ Deve ser realizada higienização do tomógrafo após cada uso.

ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE ORDEM DE COLOCAÇÃO E RETIRADA DOS EPI NA EMERGÊNCIA, ENFERMARIA E UTI NÃO COORTE

Sequência para colocar os EPI:

1. Higienizar as mãos;
2. Vestir gorro;
3. Máscara*;
4. Óculos**.

Manter uso de gorro, máscara cirúrgica e óculos entre um paciente e outro. Retirar apenas ao sair do setor ou finalizar ciclo de exames.

Sequência para retirar os EPI:

1. Retirar luvas (com técnica adequada);
2. Higienizar as mãos;
3. Retirar avental;
4. Higienizar as mãos;
5. Sair do quarto/sala de exame/área do paciente;
6. Higienizar as mãos.

Antes de aproximar-se do paciente/realizar exame (fora do quarto/fora da sala/fora da área do paciente):

1. Higienizar as mãos;
2. Vestir avental***;
3. Calçar 01 par de luvas;
4. Entrar na sala de exame/área do paciente/quarto do paciente

Na saída do setor/término do ciclo de exames:

1. Retirar óculos (próximo da pia) – lavar os óculos com água e sabão, secar, seguido de álcool 70%. No caso de uso de protetor facial, retirá-lo pela parte traseira e encaminhá-lo ao CME;
2. Retirar máscara pelas alças, sem tocar na parte interna e, no caso da máscara N95, guardar em envelope de papel;
3. Retirar gorro;
4. Higienizar as mãos.

ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE ORDEM DE COLOCAÇÃO E RETIRADA DOS EPI NA UTI COORTE

Plano A com macacão – se macacão disponível para seu tamanho:

Sequência para colocar os EPIs (antes de realizar o exame):*

1. Higienizar as mãos com água e sabão;
2. Vestir avental cirúrgico de pano;
3. Vestir macacão indicado para seu tamanho;
4. Máscara N95;
5. Gorro;
6. Protetor facial;
7. Luvas;
8. Levar para a cabeça o capuz do macacão.

Dentro da coorte: manter uso do macacão, UM PAR DE LUVAS, gorro, máscara N95 e protetor facial durante toda a permanência na UTI coorte.

Antes de atender o paciente:

1. Retirar o par de luvas em uso (com técnica adequada);
2. Higienizar as mãos (não é para higienizar luvas!);
3. Vestir capa impermeável (APENAS PARA BANHO DO PACIENTE OU em situações COM RISCO DE CONTAMINAÇÃO COM GRANDE QUANTIDADE DE SECREÇÃO/FLUIDOS);
4. Vestir novo par de luvas (não é para higienizar luvas!);
5. Acessar área do paciente.

Sequência para retirar os EPIs: **

Após atender o paciente:

1. Retirar luvas em uso (com técnica adequada);
2. Higienizar as mãos;
3. Retirar capa impermeável (caso tenha utilizado quando indicado banho/procedimentos);
4. Vestir novo par de luvas.

Para sair da UTI ao final do exame (na porta da UTI – área interna):

1. O próprio profissional abre o zíper do macacão;
2. Outro profissional paramentado, dentro da UTI coorte, retira o macacão por trás do profissional, tracionando para trás e para baixo, de forma que não toque na parte interna do macacão. O profissional deve manter as luvas enquanto retiram o seu macacão – para não contaminar as mãos;
3. Após retirada do macacão, retirar luvas (com técnica adequada);
4. Higienizar as mãos (1ª vez);
5. Retirar avental cirúrgico de pano;
6. Higienizar as mãos (2ª vez);
7. Sair da sala de atendimento da UTI coorte;
8. Retirar protetor facial (colocar no hamper indicado);
9. Degermar mãos, antebraços e cotovelos com escova de clorexidina;

10. Manter N95 e gorro caso permaneça no corredor da unidade.
11. Higienizar as mãos;
12. Dirigir-se ao vestiário para retirar a roupa privativa.

Plano B com capa descartável – na indisponibilidade do macacão:

Sequência para colocar os EPIs (antes de entrar na UTI):*

1. Higienizar as mãos com água e sabão;
2. Vestir roupa privativa;
3. Vestir avental cirúrgico de pano;
4. Vestir avental descartável (gramatura 30 – 40);
5. Máscara N95;
6. Gorro;
7. Protetor facial;
8. Luvas.

Manter uso de avental cirúrgico, UM PAR DE LUVAS, avental descartável, gorro, máscara N95 e protetor facial durante toda a permanência na UTI coorte.

Antes de atender o paciente:

1. Retirar luvas em uso (com técnica adequada);
2. Higienizar as mãos;
3. Vestir capa impermeável (APENAS PARA BANHO DO PACIENTE OU em situações COM RISCO DE CONTAMINAÇÃO COM GRANDE QUANTIDADE DE SECREÇÃO/FLUIDOS);
4. Vestir novo par de luvas (não é para higienizar luvas!);
5. Acessar área do paciente.

Sequência para retirar os EPIs : **

Após atender o paciente:

1. Retirar luvas em uso (com técnica adequada);
2. Higienizar as mãos;
3. Retirar capa impermeável (caso tenha utilizado quando indicado - banho/procedimentos);
4. Vestir novo par de luvas.

Para sair da UTI ao final do turno (na porta da

UTI – área interna):

1. Retirar luvas (com técnica adequada);
1. Higienizar as mãos (1ª vez);
2. Retirar avental descartável;
3. Retirar avental cirúrgico de pano;
4. Higienizar as mãos (2ª vez);
5. Sair da sala de atendimento da UTI coorte;
6. Retirar protetor facial (colocar no hamper indicado);
7. Degermar mãos, antebraços e cotovelos com escova de clorexidina;
8. Manter N95 e gorro caso permaneça no corredor da unidade, caso contrário, retire-os nesse momento. Retirar máscara N95 pelas alças, sem tocar na parte interna e guardar em envelope de papel;
9. Higienizar as mãos;
10. Ao final do plantão, tomar banho.

* N95 em toda área onde se faz assistência aos pacientes.

** Substituir óculos de proteção por protetor facial na realização de exames de ultrassonografia e ecocardiograma em pacientes com padrão secretivo. No exame de endoscopia é sempre recomendado o uso do protetor facial.

*** Nos exames de ultrassonografia e ecocardiograma, os profissionais de maior porte físico deverão utilizar avental de pano por baixo do avental descartável, para que mantenham-se protegidos até os punhos. No exame de endoscopia é sempre recomendado o uso de avental cirúrgico, avental descartável e capa impermeável sobrepostas.

Observação 1: NÃO há necessidade de uso de propé. NÃO colocar máscara cirúrgica sobre a máscara N95.

Observação 2: A nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº4/2020 não orienta uso de roupa privativa.

ORIENTAÇÕES GERAIS:

1. Levar somente o essencial para o hospital.
2. Não usar adornos ao entrar no hospital.
3. Manter cabelos longos presos.
4. Retirar barbas.
5. A partir do 1º caso suspeito na enfermaria fora do leito de pressão negativa que esteja realizando procedimentos que gerem aerossol, os profissionais deverão utilizar máscara N95 em toda a ala.
6. Higienizar mãos e antebraços antes da realização de refeições.
7. Sugerimos que o sapato utilizado na área contaminada não seja usado em domicílio, podendo ser deixados em sacos plásticos em áreas de serviço, garagem e outros. Não há espaço para deixar sapatos no hospital.